

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E PESSOAS REFUGIADAS, MIGRANTES E APÁTRIDAS

Fábio Soares da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ
fabio.silva@ifrj.edu.br

Artur Paulo Oliveira da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN
arturpaulo092@gmail.com

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

No Brasil, a análise da relação entre trabalho e educação insere-se em um campo teórico consolidado, embora seja permanentemente marcado pelas tensões decorrentes das transformações históricas do capitalismo contemporâneo. Esse campo encontra no materialismo histórico-dialético seu principal fundamento epistemológico e metodológico, ao compreender o trabalho como categoria fundadora do ser social e, simultaneamente, como eixo estruturante dos processos educacionais. A partir dessa perspectiva, a educação não pode ser compreendida de forma dissociada das determinações históricas, econômicas e sociais que configuram o modo de produção vigente, nem reduzida a uma dimensão instrumental ou tecnicista orientada à mera adaptação dos sujeitos às exigências do mercado.

No contexto do atual regime de acumulação flexível do capital, caracterizado pela intensificação da precarização do trabalho, pela fragmentação das trajetórias profissionais e pela crescente subordinação das políticas educacionais às dinâmicas do mercado, a relação entre trabalho e educação adquire novos contornos. Um dos fenômenos contemporâneos associados a tais contornos diz respeito ao refúgio e às migrações.

Nesse sentido, este resumo ampliado apresenta resultados preliminares de um levantamento bibliográfico realizado no âmbito de um projeto de pesquisa sobre a relação entre trabalho, educação, refúgio, migração e apatridia. Os dados foram produzidos a partir da busca em dois periódicos brasileiros: a Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT), vinculada ao Programa de Pós-



Graduação em Educação Profissional do IFRN e a Revista Trabalho Necessário, vinculada ao programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal Fluminense. A escolha por tais periódicos se justifica em razão de terem como foco editorial a publicação do resultado de estudos e pesquisas que versem sobre mundo do trabalho, educação profissional, relação histórica entre trabalho e educação e temas correlatos.

Do ponto de vista teórico-metodológico, assume-se o materialismo histórico-dialético como fundamento. Quanto aos procedimentos metodológicos, o levantamento, de caráter qualitativo, foi realizado por meio de busca no site das revistas informadas. Utilizaram-se os termos “refugiado”, “migrante” e “apátrida” como descritores, para identificar os artigos publicados sobre a temática do estudo. A sistematização dos dados foi realizada com apoio de software.

DESENVOLVIMENTO

A partir da busca realizada nos acervos digitais das revistas, foram localizados quatro artigos. Dois deles publicados na RBEPT, em 2022 e 2025, e dois na Trabalho Necessário, em 2022 e 2023. O Quadro 1 apresenta uma síntese das referidas publicações.

Quadro 1: Síntese dos artigos encontrados nas revistas

Título	Objeto	Metodologia	Resultados
Aspirações de trabalho: percepções do migrante brasileiro em Israel	Análise das oportunidades de trabalho e desafios enfrentados por migrantes brasileiros em Israel.	Abordagem qualitativa com uso da Análise de Conteúdo; coleta de dados por meio de fichas de registro e relatos em grupo de brasileiros na rede social Facebook.	Identificação de polostecnológicos altamente qualificados; evidência de conexão entre interesses dos migrantes e modelos de inovação, com destaque para oportunidades em startups.
Proposta de um plano de equivalência de estudos para a certificação de Técnico em Enfermagem de Imigrantes e Refugiados: O Pioneirismo da Escola Técnica Estadual de Saúde Herbert José de Souza	Construção de um plano de equivalência de estudos para certificação de imigrantes e refugiados como Técnicos em Enfermagem.	Pesquisa qualitativa e descritiva, baseada em referencial teórico e análise documental sobre refúgio e revalidação de diplomas.	Elaboração do plano de curso estruturado pela ETESHJS em 5 etapas didático-pedagógicas, como forma de viabilizar a equivalência de certificados e diplomas na rede estadual de educação do Rio de Janeiro.



Migração, jornada de trabalho e educação de jovens e adultos: as (im)possibilidades de conciliação trabalho e escola	Relação entre jornada de trabalho e escolarização de migrantes matriculados na EJA em Florianópolis/SC.	Fundamentação no materialismo histórico-dialético; análise da jornada de trabalho articulada às relações de exploração e produção de mais-valor.	Evidências de que a intensificação e extensão da jornada de trabalho dificultam a permanência e dedicação aos estudos, limitando a conciliação entre trabalho e educação.
Migração, trabalho e experiência na Ocupação Contestado, em São José/SC	Experiência de trabalhadoras migrantes na Ocupação Contestado, considerando dimensões de trabalho, migração, maternidade e organização política.	Análise qualitativa baseada em trajetórias de quatro trabalhadoras migrantes e suas experiências no processo político-educativo da ocupação, à luz do materialismo histórico-dialético.	Conclusão de que a migração é determinada pela dinâmica do capital; a ocupação expressa tanto processos de exploração e ausência de direitos quanto formas de resistência e organização coletiva dos trabalhadores.

Fonte: organizado pelos autores, 2026.

Ao analisarmos os dados sintetizados no Quadro 1, é possível afirmar que, apesar dos enfoques distintos, há convergência entre os quatro artigos ao evidenciarem a migração contemporânea enquanto fenômeno estruturalmente vinculado às dinâmicas do atual estágio de desenvolvimento do capitalismo. Não se trata apenas de uma escolha individual ou de uma questão humanitária. Em sua totalidade, o conhecimento produzido pelas pesquisas apresenta a questão migratória como expressão da crise e reestruturação do capital, e da conseqüente reconfiguração mundial do trabalho.

Se, por um lado, no estudo sobre trabalhadores brasileiros em Israel (Flores Melo, 2022), a inserção no mundo do trabalho aparece orientada pela demanda por alta qualificação no setor de tecnologia e inovação, por outro, nos demais estudos, o foco recai sobre a precarização, a exploração e a exclusão, evidenciando que a inserção laboral de migrantes se configura, predominantemente, em condições desiguais.

Nesse sentido, há uma unidade na diversidade materializada, configurando uma unidade contraditória, na qual formas distintas de inserção (qualificada e precarizada) operam como mediações diferenciadas de uma mesma lógica de acumulação, reafirmando a funcionalidade da migração para o capital. Tanto a inserção altamente qualificada, quanto a precarizada fazem parte e são expressões da mesma lógica estruturante da organização do trabalho no regime de acumulação flexível do capital, conforme já havia assinalado Kuenzer (2006).

A realidade objetiva das trajetórias de trabalho e educação de pessoas migrantes analisada nos artigos é marcada por contradições. Um exemplo disso é a



correspondência entre a qualificação e a inserção no caso do setor de tecnologia e inovação israelense (Flores Melo, 2022), que é abordada sem a devida problematização das condições estruturais que restringem o acesso a uma parcela limitada de migrantes. Por outro lado, iniciativas como a que foi apresentada por Miranda, Santos, Figueiredo e Souza (2025) no relato sobre a experiência do estado do Rio de Janeiro com a implementação de um protocolo para o reconhecimento da formação profissional técnica de profissionais refugiadas da área da Enfermagem, atuam como mediações institucionais. Ao mesmo tempo em que ampliam o acesso formal ao trabalho, não rompem com as determinações estruturais da precarização, operando dentro dos limites da sociabilidade capitalista.

CONCLUSÕES

Como foi possível observar, os resultados do levantamento bibliográfico sobre a produção de conhecimento a respeito da relação entre trabalho, educação, migração, refúgio e apatridia, em revistas especializadas, apontam para a existência de uma lacuna na produção de conhecimento sobre a temática. A identificação de apenas quatro artigos, considerando o recorte adotado, evidencia tanto a incipiência da produção sobre a temática nesses periódicos quanto possíveis limites do próprio procedimento metodológico, indicando a necessidade de ampliação do escopo em etapas futuras da pesquisa.

No que se refere à análise da produção encontrada, no que pese a predominância da lógica do capital e os problemas dela decorrentes discutidos no desenvolvimento deste texto, os artigos também apresentaram algumas possibilidades: a) a organização coletiva, por meio da Ocupação Contestado; b) a redução de barreiras para inserção no mundo do trabalho para técnicos em Enfermagem, por meio de plano para a certificação; e, c) acesso à educação e elevação da escolaridade, por meio da Educação de Jovens e Adultos. Tais iniciativas de resistência operam dentro de limites estruturais vigentes e colocam diante de nós a necessidade de continuidade da pesquisa, para investigar em que medida elas conseguem romper com a lógica dominante. Por fim, assinalamos que o levantamento bibliográfico aqui apresentado constitui-se como movimento inicial de mapeamento de fontes teóricas, que será continuado e aprofundado no desenvolvimento da pesquisa com a finalidade de compreender, em



maior nível de determinação, as mediações entre educação, trabalho, refúgio, migração e apatridia no contexto do capitalismo contemporâneo. Vamos adiante!

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Fábio Soares; KUENZER, Acacia Zeneida. Reconhecimento de saberes profissionais de pessoas refugiadas no Brasil, por meio da revalidação de diplomas e certificados. **Revista Diálogo Educacional**, v.24, n.81, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.24.081.DS08> Acesso: 09 abr. 2026

DO LIVRAMENTO PEREIRA, Larissa; VENDRAMINI, Célia Regina. Migração, jornada de trabalho e educação de jovens e adultos: as (im)possibilidades de conciliação trabalho e escola. **Revista Trabalho Necessário**, v. 21, n. 45, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/59655>. Acesso em: 10 abr. 2026.

FLORES MELO, Marli Alves. Aspirações de trabalho: percepções do migrante brasileiro em israel. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 22, 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12784>. Acesso em: 10 abr. 2026.

KUENZER, Acacia Zeneida. A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 96, 2006. Disponível em: [SciELO Brazil - A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão](https://doi.org/10.1590/S0103-46122006000960001) Acesso em: 10 abr. 2026.

MIRANDA, Gabriela Cristina Oliveira de; SANTOS, Camila de Oliveira; FIGUEIREDO, Julieta Brites; SOUZA, Samhira Vieira Franco de. Proposta de um plano de equivalência de estudos para a certificação de Técnico em Enfermagem de Imigrantes e Refugiados: O Pioneirismo da Escola Técnica Estadual de Saúde Herbert José de Souza. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 25, 2025. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/16560>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SILVA, Lyn; VENDRAMINI, Célia Regina. Migração, trabalho e experiência na Ocupação Contestado, em São José/SC. **Revista Trabalho Necessário**, v. 20, n. 43, 2022. Disponível em: [MIGRAÇÃO, TRABALHO E EXPERIÊNCIA NA OCUPAÇÃO CONTESTADO, EM SÃO JOSÉ/SC | Revista Trabalho Necessário](https://doi.org/10.1590/S0103-46122022000430001) Acesso em: 10 abr. 2026.

